

## ADENOMA DE GLÂNDULA PERIANAL EM UM CÃO AMERICAN BULLY

Ana Lígia Fioroti Cescon<sup>1</sup>, Laura Lucia Fontana dos Santos<sup>1</sup>, Hugo Henrique Roncon Gregório<sup>1</sup>, Viviane Marques Guyoti<sup>2</sup>, Jessica Miranda Cota<sup>3</sup>, Roberta Passamani Ambrósio<sup>4</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup> Mestre em Ciências Veterinária, Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup> Mestre em Medicina Veterinária, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>4</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>5</sup> Doutora em Pediatria e Saúde da Criança; <sup>6</sup> Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC.

### INTRODUÇÃO

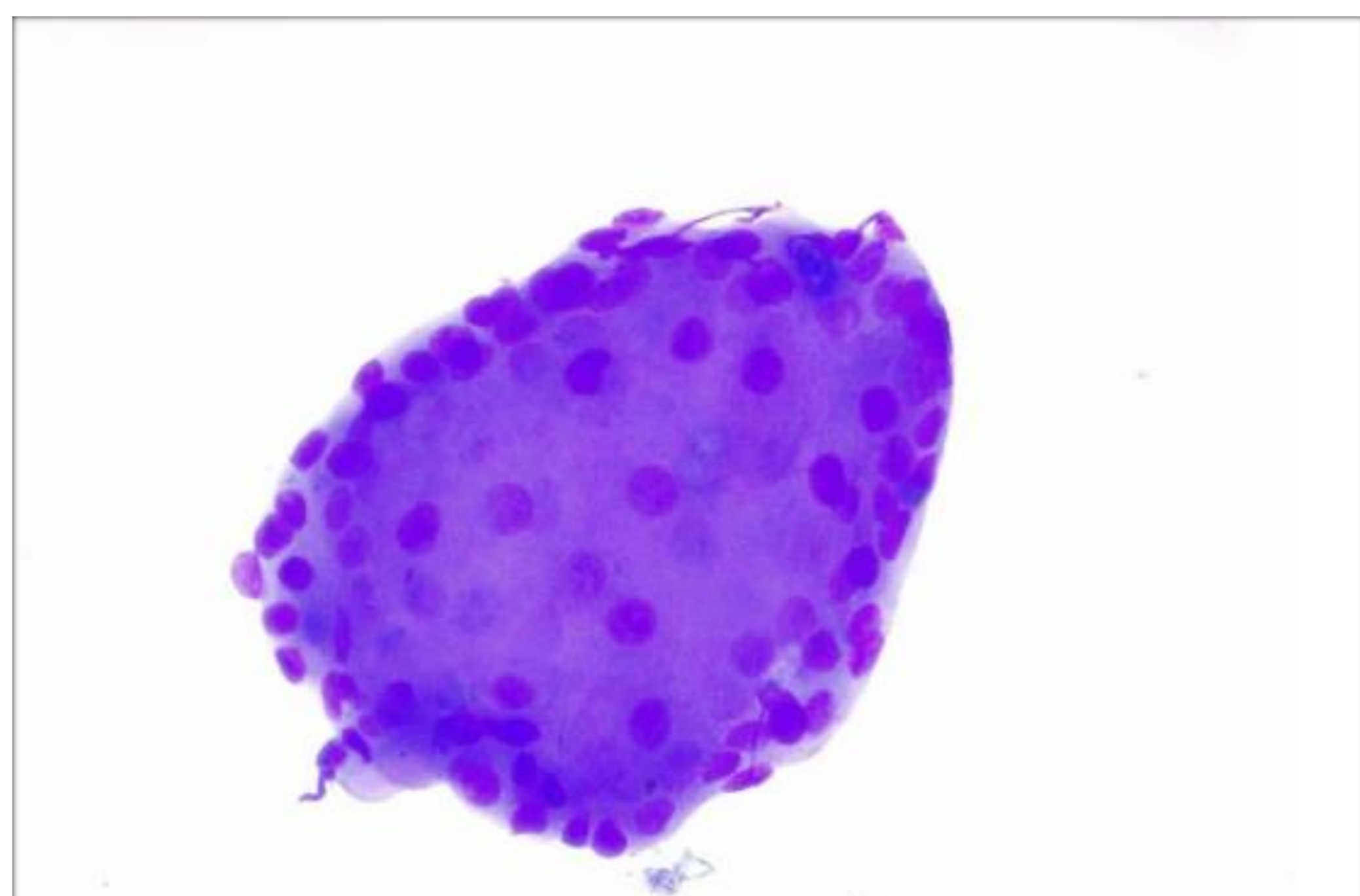
Existem três principais estruturas anatômicas glandulares localizadas na região anal dos cães onde o processo neoplásico pode se desenvolver: as glândulas anais (glandulae anales), as glândulas dos seios retais (glandulae sinus paraanalis) e as glândulas perianais (hepatóides) (glandulae circumanales).

### OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi descrever um caso de adenoma de glândula perianal em um cão American Bully, destacando suas características clínico-patológicas.

### RELATO DE CASO

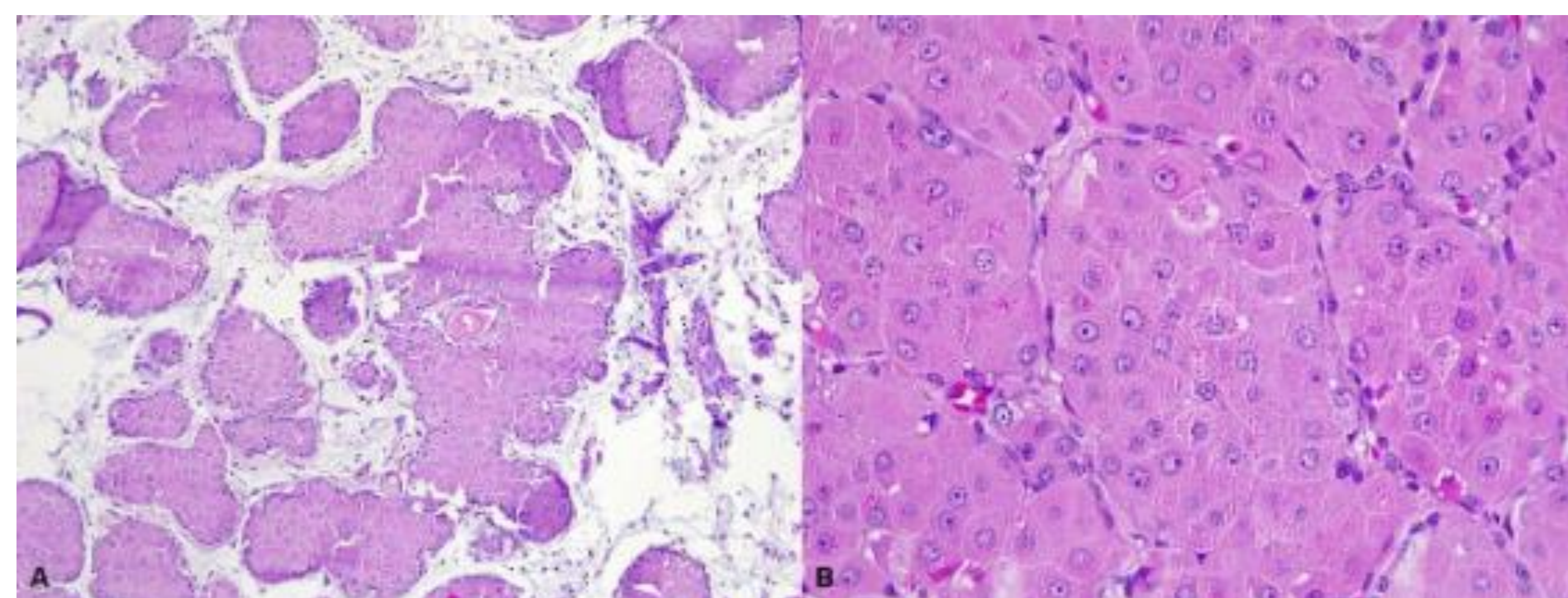
Foi atendido um cão, macho, American Bully, de 8 anos, que apresentou aumento na região perianal com evolução desconhecida. Durante o exame físico, notou-se que o nódulo era firme. A citologia por PAAF revelou celularidade moderada e citoarquitetura pavimentosa, células de citoplasma azulado, núcleo ovalado, cromatina grosseira e moderada anisocitose, sugestiva de adenoma perianal (Figura 1).



**Figura 1.** Adenoma de glândula perianal. Observa-se duas populações de células, sendo a primeira constituída por células de reserva com citoplasma escasso a moderada e levemente basofílico e núcleos ovalados a arredondados e a segunda, constituída por células hepatóides individuais, com um núcleo redondo e abundante citoplasma rosa-azulado e finamente granular.

Foi encaminhado para cirurgia e a histologia da peça removida revelou proliferação neoplásica com lóbulos de células cubóides, baixa relação núcleo:citoplasma, citoplasma eosinofílico, núcleo redondo, cromatina densa e nucléolo indistinto.

Pleomorfismo celular e nuclear discreto, anisocitose e anisocariose moderada, com frequente proliferação ductal, confirmando adenoma de glândula hepatóide (Figura 2).



**Figura 2.** Adenoma de glândula perianal. **A.** Observa-se massa multilobular em meio a parênquima fibrovascular. **B.** A proliferação neoplásica é constituída por pequenos lóbulos revestidos por uma monocamada de pequenas células cubóides, ao centro dos lóbulos as células apresentavam maiores com relação núcleo:citoplasma baixa, limites citoplasmáticos distintos; citoplasma amplo, eosinofílico e discretamente granular; núcleo redondo, central, cromatina densa e nucléolo indistinto

### DISCUSSÃO

O adenoma da glândula hepatóide é um tumor que ocorre majoritariamente em cães machos e não castrados. É comum em animais de todas as idades, ocorrendo com maior frequência em cães idosos. O diagnóstico é baseado na palpação da região, citologia como exame de triagem e análise histopatológica para definição do caso. Sugere-se uma possível relação hormonal para o acontecimento de adenomas hepatóides atribuindo, portanto, uma maior casuística em machos não orquiectomizados.

### REFERÊNCIAS

1. BRODZKI, Adam et al. Androgen and estrogen receptor expression in different types of perianal gland tumors in male dogs. *Animals*, v. 11, n. 3, p. 875, 2021.
2. CARVALHO, C.J.S. et al. Neoplasias de glândulas perianais em cães. *PUBVET*, Londrina, V. 4, N. 11, Ed. 116, Art. 782, 2010.
3. DALECK, C. R., FONSECA, C. S., & CANOLA, J. C. (2016). *Oncologia em cães e gatos*. Roca.
4. GOLDSCHMIDT, MH; GOLDSCHMIDT, KH. Epithelial and melanocytic tumors of the skin. In: MEUTEN DJ. *Tumors in domestic animals*. 5 ed. 989pp. 2017.
5. GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. Tumors of the skin and soft tissues. In: MOULTON, D. J. *Tumors in domestic animals*. 4. ed. Iowa: Ames, p. 44-117, 2002.
6. LIPTAK, J. M., & WITHROW, S. J. (2007). Cancer of the gastrointestinal tract. In S. J. WITHROW & D. M. WAIL (Eds.), *Small animal clinical oncology*. (pp. 455-473). Saunders Elsevier.
7. WILSON, G.P.; HAYES, H.M. Castration for treatment of perianal gland neoplasms in the dog. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, v. 174, p. 1301-1303, 1979.